

Governo cria nova profissão

22-Aug-2006

Segundo o Correio da Manhã de 21AGO2006 o Governo criou uma nova profissão — “assistente de consultório”. Segundo a portaria conjunta dos Ministérios da Administração Interna, Economia e Inovação, Agricultura e Pescas, Obras Públicas, Trabalho, Saúde e Cultura.

De acordo com o novo diploma publicado em 26 de Julho p.p. a nova profissão justifica-se “tendo em consideração que um número significativo destes trabalhadores em serviço em consultórios médicos, de medicina dentária, odontologia, fisioterapia, radiologia, políclínicas e centros de enfermagem não abrangido pelo regulamento de extensão do contrato colectivo dos analistas clínicos”. Numa tabela anexa ao citado diploma, o Governo estipula em 500,50€ a remuneração mínima para assistente de consultório de 1ª, diz o CM. Talvez esteja, aqui, a solução da libertação de Enfermeiros dos consultórios Médicos dos Centros de Saúde, para tarefas mais subidas e técnicas, próprias destes Profissionais. Talvez esteja aqui, mais uma zona de conflito, além das existentes, pela usurpação de funções, mancomunada com velhos autores de tolerância de exercício de “profissão titular” no caso, a nossa Enfermagem. Estivemos à procura de qualquer sinal da Ordem dos Enfermeiros, relativo a tão candente matéria e… para fraseando Antero de Quental: “…. Abrem-se as portas com fragor/Que vemos no seu interior? / Silêncio, escuridão e nada mais.” É um dever nosso alertar os Enfermeiros para estes perigos tão evidentes e tão disfarçados...